

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 1 janeiro/junho 2017**

ISSN 1519-8642

parte 1  
Brasil

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE**

---

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 1 janeiro/junho 2017**

parte 1  
Brasil

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-27, jan./jun. 2017

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>VI</b>
<b>Notas técnicas</b>	
Características básicas da pesquisa .....	<b>VII</b>
Divulgação dos resultados .....	<b>IX</b>
<b>Comentários.....</b>	<b>X</b>
<b>Tabelas de Resultados</b>	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2017, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

### CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

# APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2017.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

**CLÁUDIO DUTRA CRESPO**

**DIRETOR DE PESQUISAS**

# NOTAS TÉCNICAS

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

### 1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

### 2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

### 3 - PERIODICIDADE

Semestral.

### 4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

### 5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m<sup>3</sup> ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

### 6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

### 7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;  
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;  
café arábica (em grão), café canephora (em grão);  
feijão preto, feijão de cor;  
milho (em grão), semente de milho;  
soja (em grão), semente de soja;  
trigo (em grão), semente de trigo;  
outros grãos e sementes.

## 8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

## 9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

## 10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

### 10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

### 10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

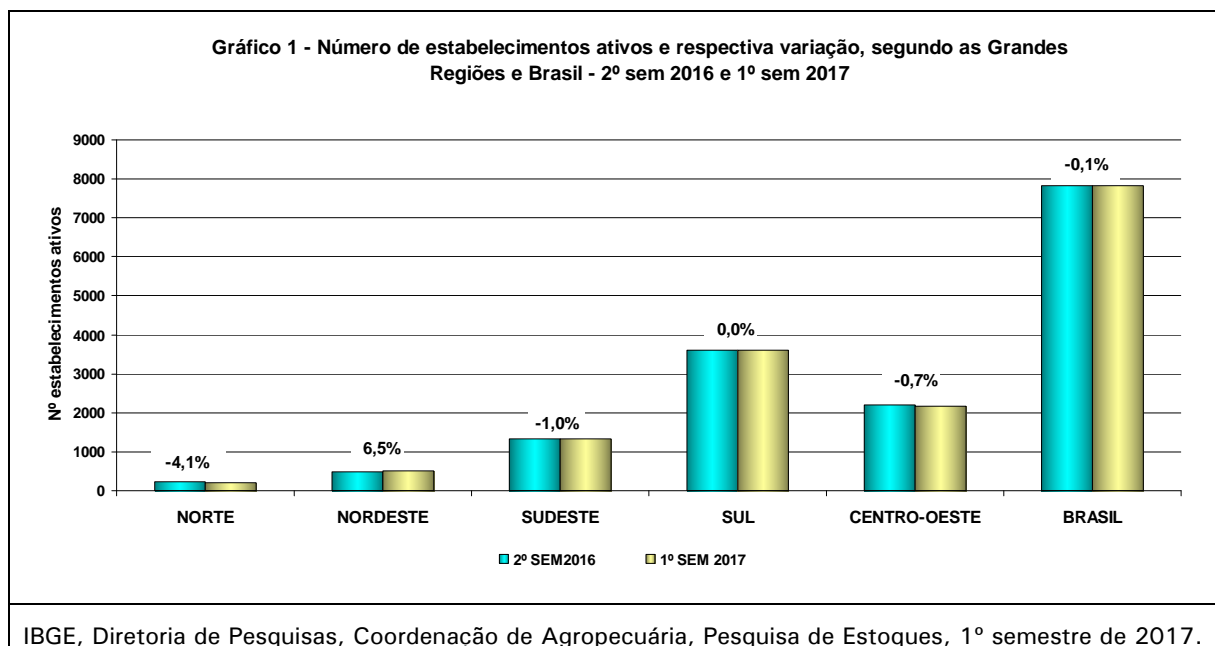
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## COMENTÁRIOS

### a) Número de estabelecimentos

Com 7 821 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2017, a pesquisa de estoques apresentou uma queda de 0,1%, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2016 (Gráfico 1). Neste primeiro semestre de 2017, a Região Nordeste foi a única que teve acréscimo no número de estabelecimentos ativos (6,5%), número este devido ao cadastramento de novos estabelecimentos principalmente na Bahia (36), enquanto a Região Norte teve a maior queda (4,1%).

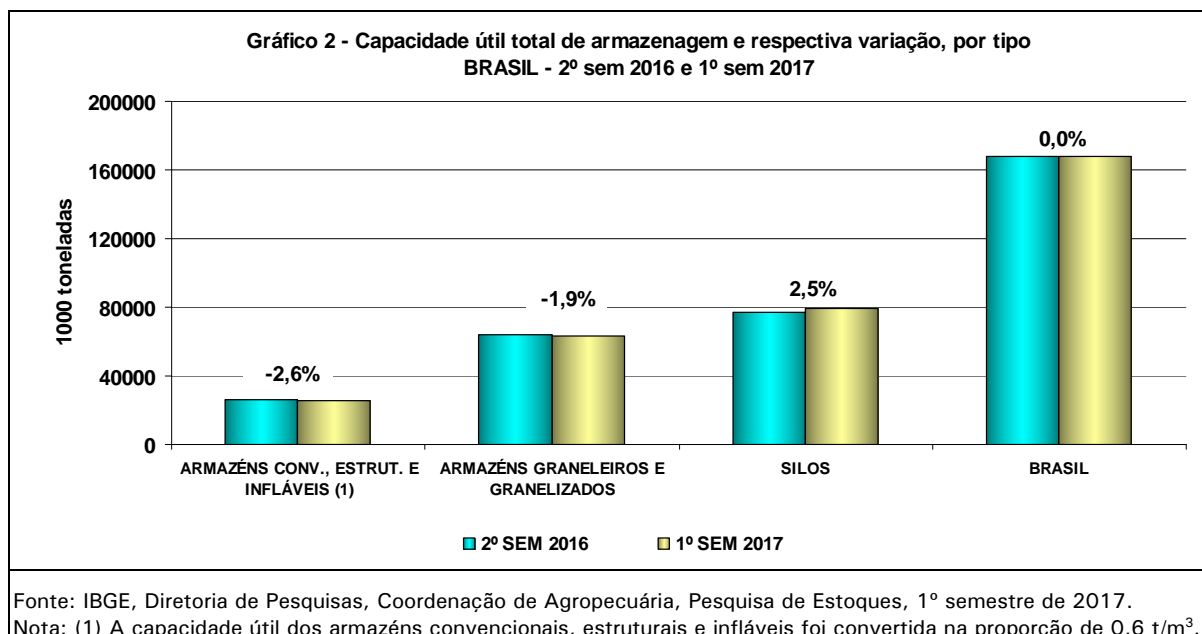


### b) Capacidade instalada

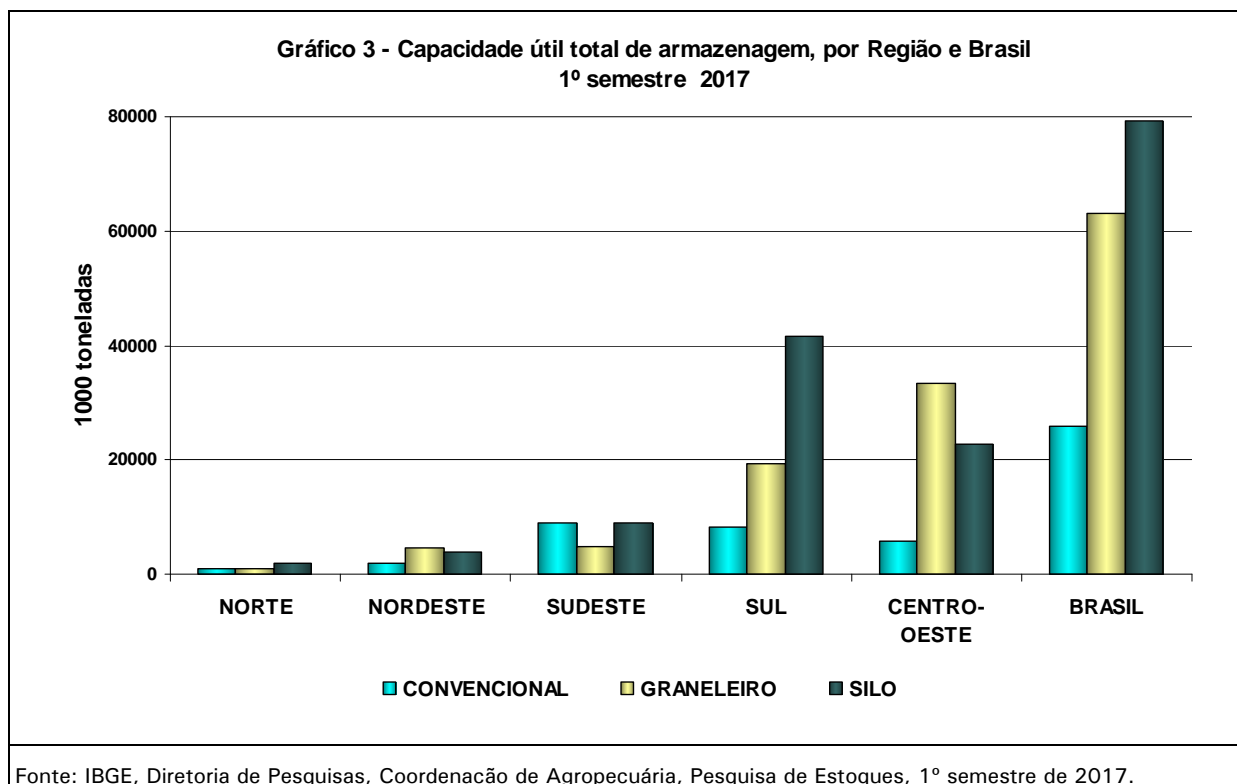
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2017, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 168,0 milhões toneladas, igual ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 79,2 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2017, o que representa 47,1% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2016 os silos apresentaram um crescimento de 2,5% (Gráfico 2).

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 63,0 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, apresentando queda de 1,9%. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,5% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 25,8 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 2,6% em relação ao segundo semestre de 2016.

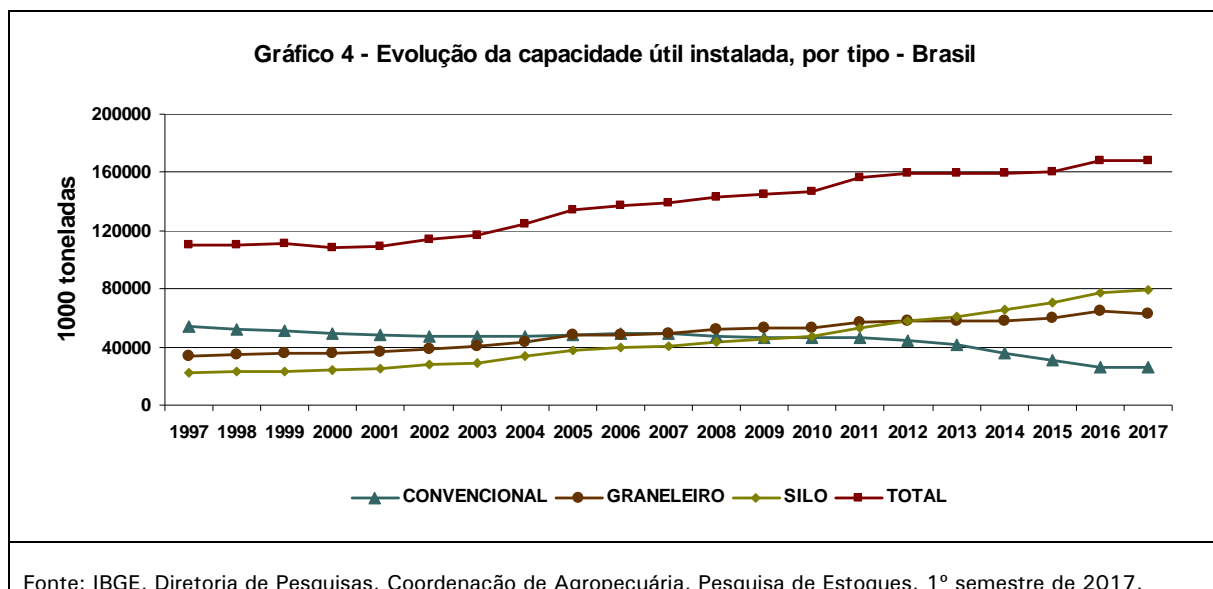


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por mais da metade da capacidade armazenadora da Região. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, sendo este aspecto compreensível pelo fato da Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sudeste, principal produtora de café, produto que é armazenado em sacarias e que utiliza este tipo de armazém (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no país desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada no país teve um acréscimo de 52,7%, passando de 110,0 para 168,0 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda contínua na capacidade (52,1%), ao mesmo tempo em que a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 84,7% e 261,8%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas. Estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem por Unidade da Federação pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de a maior capacidade de armazenagem do país, com 39,3 milhões de toneladas, deste total, 56,6% são do tipo graneleiros e 34,6% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná praticamente possuem a mesma capacidade de armazenagem, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

**Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 1º semestre 2017**

UF	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE (1000 T)			
		CONVENCIONAL (1)	GRANELEIRO	SILO	TOTAL
<b>BRASIL</b>	7821	25.780,817	63.061,850	79.171,145	168.013,812
RO	27	87,865	134,300	77,260	299,425
AC	13	15,434	-	20,080	35,514
AM	14	35,058	300,000	29,385	364,443
RR	6	34,731	-	72,250	106,981
PA	68	174,568	76,810	667,740	919,118
AP	7	63,168	-	-	63,168
TO	74	460,962	454,700	979,735	1.895,397
MA	61	74,884	1.642,450	436,997	2.154,331
PI	114	278,603	805,622	1.260,259	2.344,484
CE	86	646,058	79,400	320,067	1.045,525
RN	16	103,904	-	-	103,904
PB	13	103,418	2,480	132,050	237,948
PE	30	119,132	4,640	217,910	341,682
AL	7	17,504	6,000	34,500	58,004
SE	10	31,688	16,440	46,000	94,128
BA	169	486,565	1.994,234	1.525,522	4.006,321
MG	534	3.812,849	1.657,979	3.120,436	8.591,264
ES	82	693,874	624,000	446,024	1.763,898
RJ	20	279,662	125,268	100,280	505,210
SP	685	4.271,425	2.426,033	5.308,284	12.005,742
PR	1313	4.008,470	10.060,431	17.696,052	31.764,953
SC	327	825,425	1.040,412	3.647,457	5.513,294
RS	1960	3.276,027	8.235,958	20.235,580	31.747,565
MS	461	568,088	3.555,515	4.882,137	9.005,740
MT	1220	3.415,931	22.221,996	13.591,827	39.229,754
GO	478	1.445,797	7.567,402	4.207,203	13.220,402
DF	26	449,726	29,780	116,110	595,616

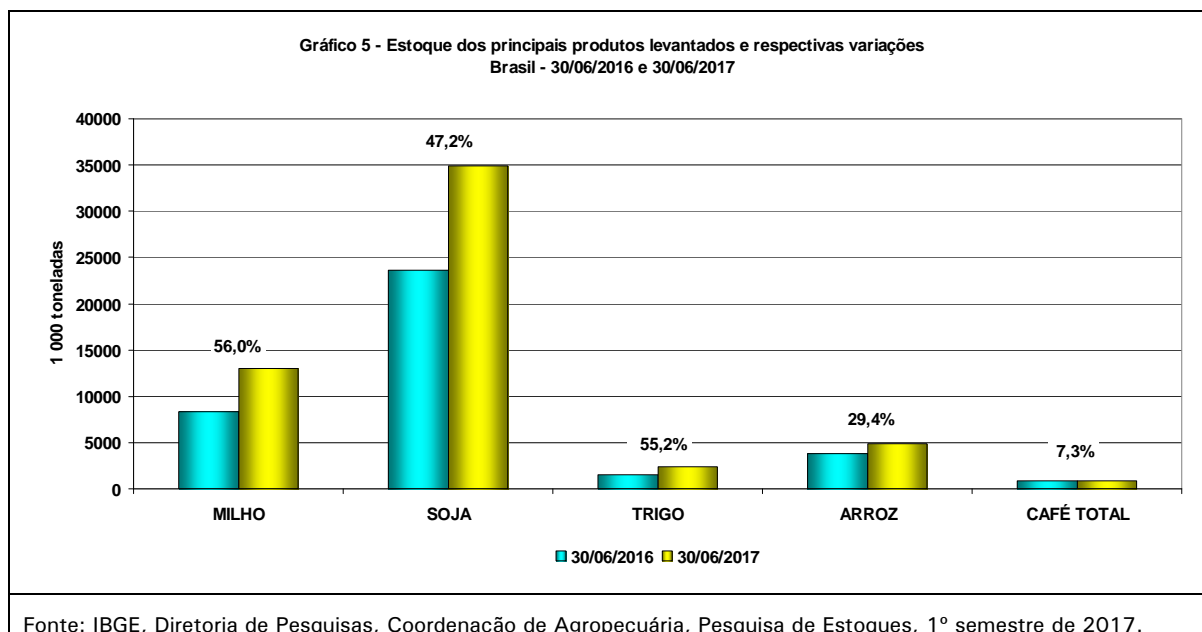
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017.

(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6 t/m<sup>3</sup>.

### c) Estoques dos produtos agrícolas

Os cinco principais produtos armazenados apresentaram alta quando comparados com o primeiro semestre de 2016. As boas condições climáticas favoreceram a obtenção de safras elevadas de grãos como o milho e a soja. De maneira geral, parte das safras é comercializada de maneira antecipada com o fim de financiar a aquisição de insumos e o processo produtivo, enquanto a outra fração pode ser armazenada à espera de melhores preços de venda no mercado.

Os estoques de soja representaram o maior volume (34,9 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (13,0 milhões), arroz (4,9 milhões), trigo (2,4 milhões) e café (898,4 mil toneladas). Estes produtos representam 95,5% da massa de grãos estocada entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 4,5% restantes compostos pelos demais produtos (Gráfico 5).



#### d) Comentários específicos

- **Soja**

A produção de soja foi favorecida pelas ótimas condições climáticas desde o plantio até a colheita. Em junho, a safra de soja se encontrava praticamente colhida em sua totalidade, com a produção recorde estimada em 115,1 milhões de toneladas, um acréscimo de 19,5% em relação ao ano anterior. Segundo o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA<sup>1</sup>), o excesso de grãos no mercado e a redução do ritmo do esmagamento de soja pelas indústrias chinesas levaram à queda dos preços da saca de 60 kg, cotada em junho de 2017 a R\$ 68,95, valor bastante inferior ao pago no mesmo período do ano anterior, quando diversas regiões produtoras apresentaram quebra de safra, levando a patamares acima dos R\$ 90,00. Como consequência, os estoques de soja apresentaram um aumento de 47,2% em comparação aos de 2016 (Gráfico 6).

<sup>1</sup> IMEA. Boletim semanal da soja. Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária. nº 460. 30 de junho de 2017. Disponível em: <http://www.imea.com.br/>

Todas as regiões brasileiras tiveram incrementos na quantidade de soja estocada, quando comparado com o 1º semestre de 2016. O Norte registrou acréscimo de 44,6% nos estoques da oleaginosa. Além de abranger importantes estados produtores, a Região é responsável pelo escoamento de parte dos grãos produzidos no Centro-Oeste, o que colabora com o aumento da quantidade armazenada, principalmente nas estruturas próximas aos portos fluviais.

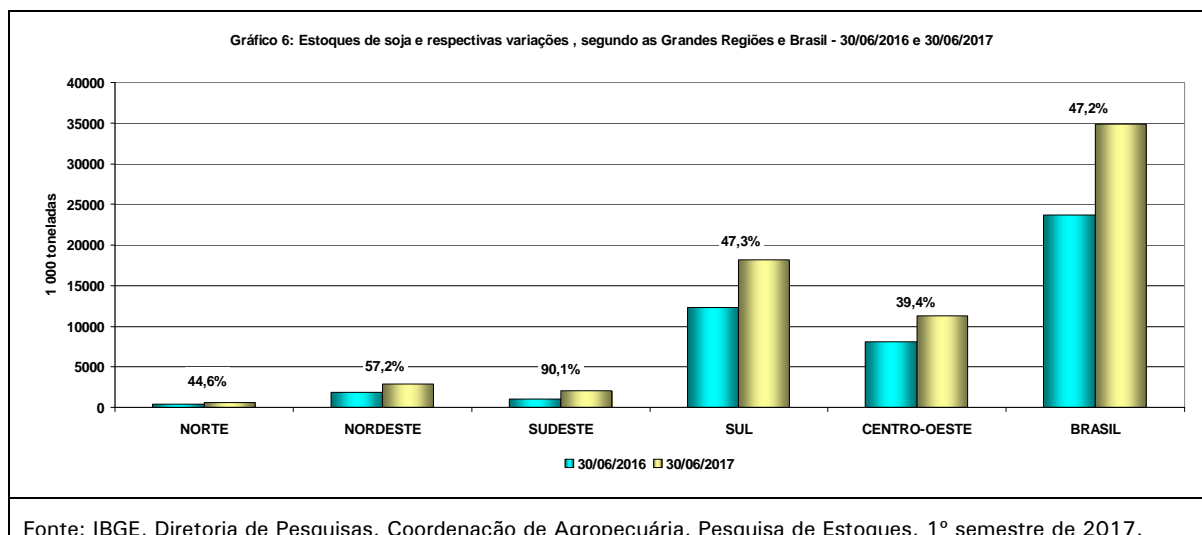
As Regiões Sudeste e Nordeste também apresentaram incrementos consideráveis de, respectivamente, 90,0% e 57,2% nos seus estoques, quando comparado com o 1º semestre de 2016. O aumento da produção em Minas Gerais e São Paulo e na região do cerrado que abrange o Maranhão, Piauí e Bahia, somada a presença de importantes portos para o escoamento dos grãos exportados contribuiu para o incremento dos estoques nessas regiões. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex<sup>2</sup>), as exportações da soja brasileira, durante o primeiro semestre de 2017 totalizaram 44,0 milhões de toneladas.

Os estoques da Região Sul e Centro-Oeste compõem, respectivamente, 52,1% e 32,3% do total nacional. Além de corresponderem pela maior parte da oleaginosa produzida, estas regiões concentram a maioria dos rebanhos de suínos e galináceos do país, cuja alimentação é baseada em rações compostas por soja e milho. Portanto, o armazenamento de grandes quantidades de soja é justificado por questões logísticas e estratégicas.

---

<sup>2</sup> Secex. Consultas, exportação: 1997 a 2017. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br/>





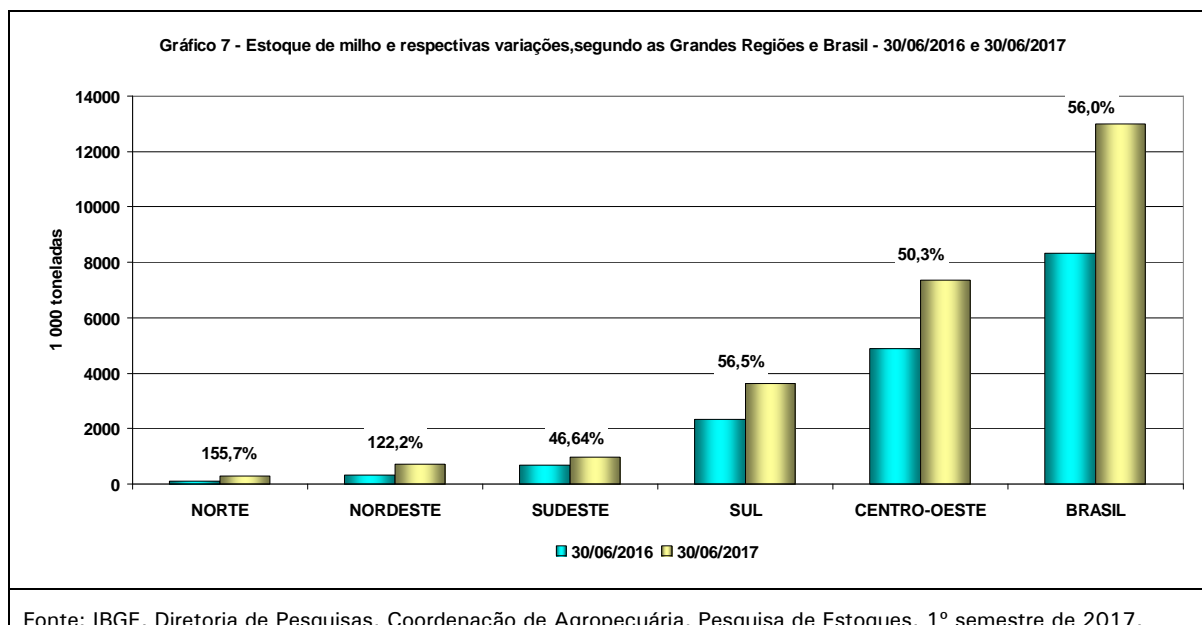
- **Milho (em grão)**

A primeira safra de milho encontrava-se completamente colhida, contribuindo com 30,9 milhões de toneladas uma variação positiva de 26,6% em relação à do ano precedente, marcado por intempéries climáticas que comprometeram a produtividade do cereal. A segunda safra ainda encontrava-se plantada ou em processo de colheita nos estados do Sul e Sudeste e na maior parte dos Estados do Norte e do Nordeste, enquanto a Região Centro-Oeste, Bahia e Rondônia já haviam finalizado suas colheitas. Até 30/06/2017 a estimativa do total de milho colhido alcançava 97,7 milhões de toneladas, valor 53,5% maior do que aquele registrado no mesmo período de 2016, enquanto os estoques apresentavam 13,0 milhões de toneladas, 56,0% a mais do que no ano precedente (Gráfico 7). As condições climáticas favoráveis, incidentes nas principais regiões produtoras, aliadas à aplicação de alta tecnologia na condução dos cultivos, colaboraram para a aquisição de uma safra recorde do cereal, sendo que em alguns locais, a estrutura de armazenamento não foi suficiente para atender ao volume produzido, aumentando a demanda por silos do tipo “bag” e, em alguns casos, os grãos chegaram a ser armazenados ao ar livre.

O saldo positivo dos estoques de milho foi constatado em todas as regiões brasileiras, sendo que 56,7% do total se encontrava armazenado no Centro-Oeste e 27,9% no Sul, além disso, estas regiões responderam por acréscimos de respectivos 50,3% e 56,5% na quantidade estocada. Assim como a soja, o milho vendido no mercado doméstico é utilizado para a composição de rações animais e tem uma volatilidade de preço alta, portanto o armazenamento do grão em regiões de pecuária intensiva tem valor estratégico.

De acordo com a Secex, as exportações de milho em grão durante o primeiro semestre de 2017 atingiram 3,2 milhões de toneladas, valor bem inferior aos 12,3 milhões exportados

no mesmo período do ano anterior. As baixas cotações do cereal no mercado estimularam o armazenamento como estratégia para aquisição de preços mais compensatórios. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA<sup>3</sup>), em junho de 2017 a saca de 60 kg do milho estava cotada a R\$ 26,75, enquanto que no mesmo mês do ano anterior o valor pago era de R\$ 49,12.



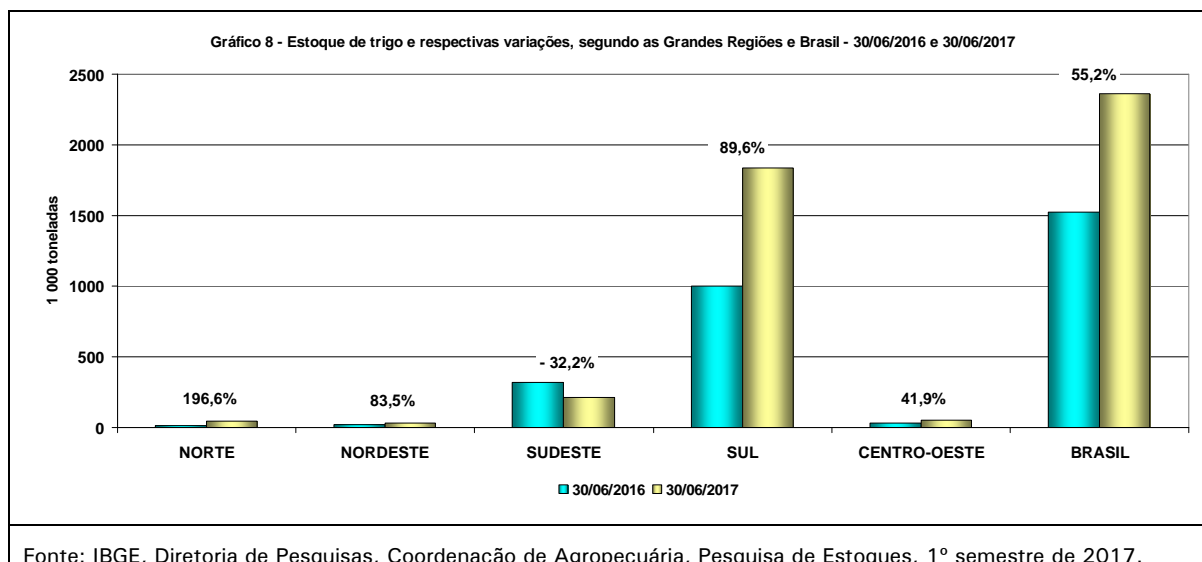
- **Trigo**

Os estoques de trigo totalizaram 2,4 milhões de toneladas, valor 55,2% superior ao do ano passado (Gráfico 8). A produção de 6,8 milhões de toneladas na safra anterior, aliada ao aumento de 11,9% (Secex) nas importações no primeiro semestre de 2017 e à redução no ritmo de processamento dos moinhos contribuíram para o incremento da quantidade do cereal armazenado.

A Região Sudeste foi a única a reportar redução nos estoques, uma queda de 32,2%. O Sul abriga os maiores estados produtores do cereal, cujos estoques somaram 1,8 milhões de toneladas, 75,1% do total nacional.

O Brasil é um grande importador de trigo, segundo a Secex, no primeiro semestre de 2017 foram importadas 3,1 milhões de toneladas do cereal, armazenadas, em grande parte, em moinhos e portos.

<sup>3</sup> Cepea. Indicador do milho BM&F/Bovespa. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

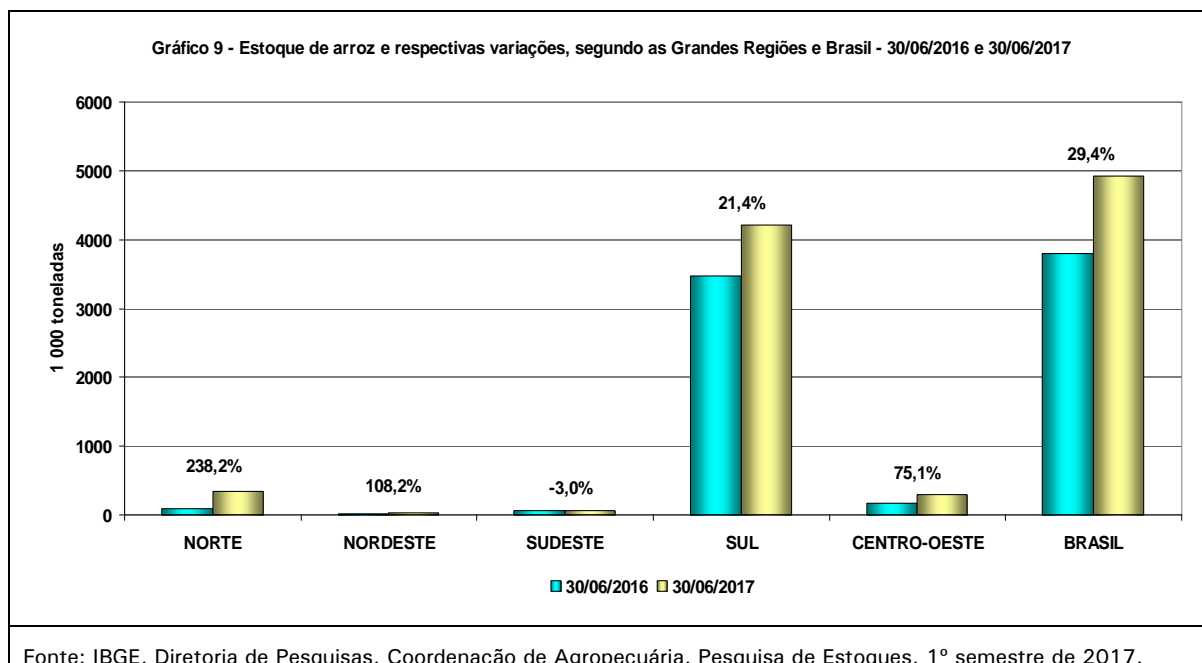


- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz em casca tiveram um acréscimo de 29,4% em comparação com a data de referência de 2016 (Gráfico 9). Em junho, a safra de 2017 se encontrava colhida e as estimativas apontam um aumento de 16,2% na produção, proporcionado, em grande parte, pelas condições climáticas favoráveis.

A Região Sul concentrou 85,6% do total armazenado, e foi responsável por cerca de 81,3% de todo o arroz produzido no país. A Região Norte apresentou um acréscimo considerável no total armazenado passando de 99,6 mil para 336,8 mil toneladas estocadas.

O Nordeste teve um incremento de 108,2% da quantidade estocada, fato devido, em grande parte, ao aumento da produção verificada no Maranhão (70,3%) e Piauí (146,5%), após um período de quebra de safra em 2016.



- **Café (em grão)**

A quantidade de café estocado aumentou em 7,3% em comparação com o mesmo período de ano anterior (Gráfico 10). Foram armazenadas 898,4 mil toneladas grão, sendo 791,4 mil toneladas do tipo arábica e 107,0 mil toneladas do tipo canephora.

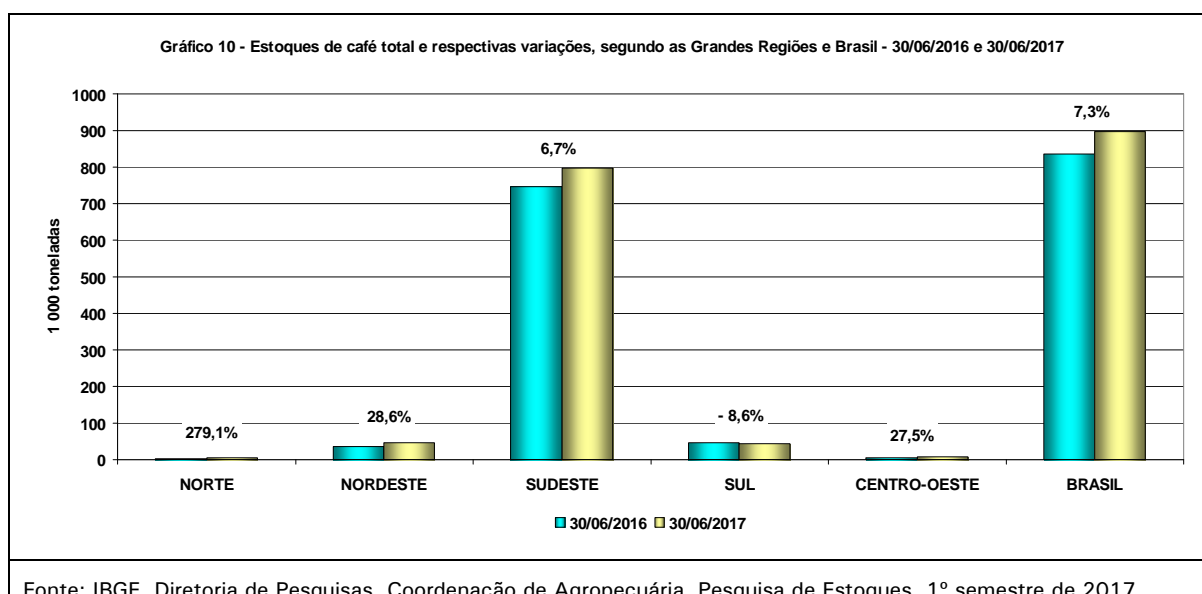
A Região Sudeste concentrou 88,7% dos estoques e correspondeu por 84,4% da produção brasileira de café. Na data de referência, 80,5% dos estoques nacionais de café arábica se encontravam em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 66,2% dos estoques de café canephora.

O Brasil é o maior produtor mundial de café, em junho de 2017 a produção estava estimada em 2,8 milhões de toneladas do grão, variação de negativa de 8,4% em relação ao ano precedente. Algumas regiões produtoras relataram problemas de seca e temperaturas elevadas durante a etapa de formação dos grãos, resultando em grãos menores e mais leves. Enquanto outras localidades relataram excesso de chuvas durante a maturação dos grãos, o que resultou na queda de frutos dos pés e no atraso das operações de colheita. Também se deve levar em consideração o fato deste ser um ano de bianualidade negativa, ligada às características fisiológicas dos cafezais que alternam ciclos de altas produções, quando as plantas exaurem suas reservas, com safras menos volumosas, quando as plantas restabelecem suas reservas nutritivas. Tal fato exige que o setor cafeeiro regule seus estoques de maneira a manter a oferta do grão ao longo dos períodos entre as safras.

Os estoques da Região Norte apresentaram um aumento expressivo promovido, principalmente, pela safra rondoniense que, até junho, registrava 138,7 mil toneladas, um

aumento de 53,6% em comparação com o ano anterior. Vale ressaltar que a safra deste estado ainda não se encontrava finalizada até a data de referência e pode contribuir ainda mais com o aumento dos estoques regionais até o seu fim.

Segundo a Secex, no primeiro semestre de 2017, o Brasil exportou cerca de 803,4 mil toneladas de café em grão, uma redução de 7,0% em relação ao ano passado. O ritmo das exportações foi prejudicado pelas baixas cotações no mercado externo que apresentava uma quantidade elevada de café estocado até a data de referência desta pesquisa. Segundo o Cepea/Esalq, o preço do café arábica variou de R\$ 514,23 para 445,85 entre janeiro e junho de 2017, enquanto as cotações do café canephora variaram entre R\$ 495,20 e R\$ 414,96 neste mesmo período.



## **TABELAS DE RESULTADOS**

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>7 821</b>	<b>3 456</b>	<b>42 968 029</b>	<b>2 388</b>	<b>63 061 850</b>	<b>5 524</b>	<b>79 171 145</b>
Governo	156	132	2 803 946	26	1 380 200	43	749 774
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 161	2 587	30 148 702	1 797	46 550 114	4 377	57 586 927
Cooperativa	1 449	713	9 189 496	547	14 038 406	1 062	19 634 986
Economia Mista	55	24	825 885	18	1 093 130	42	1 199 458

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>7 821</b>	<b>3 456</b>	<b>42 968 029</b>	<b>2 388</b>	<b>63 061 850</b>	<b>5 524</b>	<b>79 171 145</b>
Comércio (exceto supermercado)	1 962	948	10 844 844	737	18 138 588	1 321	21 702 297
Indústria	1 283	777	9 934 095	269	9 697 848	823	15 507 073
Serviço de Armazenagem	2 186	943	16 123 425	756	27 845 862	1 382	24 428 987
Produção Agropecuária	2 390	788	6 065 665	626	7 379 552	1 998	17 532 788

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017



3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
<b>Total</b>	<b>3 456</b>	<b>42 968 029</b>
Menos de 2 000	401	432 790
2 000 a menos de 5 000	1 150	3 686 502
5 000 a menos de 10 000	752	5 245 775
10 000 a menos de 50 000	1 010	20 548 125
50 000 a menos de 100 000	116	7 959 106
100 000 a menos de 200 000	19	2 498 647
200 000 e mais	8	2 597 084

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>6 395</b>	<b>142 232 995</b>	<b>2 388</b>	<b>63 061 850</b>	<b>5 524</b>	<b>79 171 145</b>
Menos de 1 200	466	284 871	199	115 487	291	169 384
1 200 a menos de 5 000	2 234	6 602 474	585	1 590 415	1 813	5 012 059
5 000 a menos de 10 000	1 510	11 114 095	314	2 219 380	1 249	8 894 715
10 000 a menos de 50 000	2 584	61 022 142	874	21 195 602	1 901	39 826 540
50 000 a menos de 100 000	495	33 676 061	307	19 955 669	204	13 720 392
100 000 a menos de 200 000	132	17 338 532	84	10 565 827	51	6 772 705
200 000 e mais	39	12 194 820	25	7 419 470	15	4 775 350

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2017,  
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2017 (t)
Algodão (em pluma)	66	84	61 878
Algodão (em caroço)	11	13	13 690
Caroço de Algodão	28	38	34 241
Semente de Algodão	1	X	X
Arroz (em casca)	242	829	4 913 068
Arroz Beneficiado	157	281	262 921
Semente de Arroz	24	36	29 089
Café Arábica (em grão)	195	396	791 378
Café Canephora (em grão)	57	91	107 021
Feijão Preto (em grão)	164	230	45 237
Feijão de Cor (em grão)	163	254	55 300
Milho (em grão)	1 110	3 264	12 977 022
Semente de Milho	192	242	123 766
Soja (em grão)	948	3 561	34 867 801
Semente de Soja	164	256	726 202
Trigo (em grão)	355	739	2 364 852
Semente de Trigo	146	196	135 244
Outros Grãos e Sementes	284	490	1 168 842

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>61 878</b>	<b>13</b>	<b>13 690</b>	<b>38</b>	<b>34 241</b>
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	77	54 276	13	13 690	31	32 776
Cooperativa	6	7 180	-	-	7	1 464
Economia Mista	1	423	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1 556</b>	<b>829</b>	<b>4 913 068</b>	<b>281</b>	<b>262 921</b>
Governo	-	-	12	20 200	4	6 863
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	1	1 556	730	3 876 742	248	241 959
Cooperativa	-	-	80	953 897	26	12 845
Economia Mista	-	-	7	62 229	3	1 253

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>29 089</b>	<b>396</b>	<b>791 378</b>	<b>91</b>	<b>107 021</b>
Governo	1	99	16	11 670	1	6
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	28	22 423	280	511 014	77	65 718
Cooperativa	7	6 567	99	268 479	13	41 297
Economia Mista	-	-	1	215	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>45 237</b>	<b>254</b>	<b>55 300</b>	<b>3 264</b>	<b>12 977 022</b>
Governo	6	140	4	10	90	109 662
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	174	29 858	225	49 057	2 283	9 997 545
Cooperativa	50	15 238	25	6 232	868	2 830 629
Economia Mista	-	-	-	-	23	39 186

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>123 766</b>	<b>3 561</b>	<b>34 867 801</b>	<b>256</b>	<b>726 202</b>
Governo	16	1 060	21	210 902	4	268
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	84	118 482	2 585	21 070 727	199	607 996
Cooperativa	142	4 224	935	12 865 734	53	117 937
Economia Mista	-	-	20	720 438	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017



6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>739</b>	<b>2 364 852</b>	<b>196</b>	<b>135 244</b>	<b>490</b>	<b>1 168 842</b>
Governo	9	100 142	4	5 386	23	14 655
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	418	1 298 290	88	110 991	376	739 861
Cooperativa	292	816 894	104	18 867	86	408 665
Economia Mista	20	149 526	-	-	5	5 661

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>61 878</b>	<b>13</b>	<b>13 690</b>	<b>38</b>	<b>34 241</b>
Comércio (exceto supermercado)	3	1 378	1	30	1	12
Indústria	59	36 484	4	771	18	25 185
Serviço de Armazenagem	11	9 258	1	1 843	6	796
Produção Agropecuária	11	14 758	7	11 046	13	8 248

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1 556</b>	<b>829</b>	<b>4 913 068</b>	<b>281</b>	<b>262 921</b>
Comércio (exceto supermercado)	1	1 556	59	215 804	90	15 141
Indústria	-	-	281	2 885 913	166	214 288
Serviço de Armazenagem	-	-	165	882 106	21	16 914
Produção Agropecuária	-	-	324	929 245	4	16 579

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>29 089</b>	<b>396</b>	<b>791 378</b>	<b>91</b>	<b>107 021</b>
Comércio (exceto supermercado)	3	6 637	90	179 237	16	12 813
Indústria	12	7 956	74	84 197	28	7 345
Serviço de Armazenagem	5	5 219	204	500 147	46	86 383
Produção Agropecuária	16	9 277	28	27 797	1	480

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>45 237</b>	<b>254</b>	<b>55 300</b>	<b>3 264</b>	<b>12 977 022</b>
Comércio (exceto supermercado)	129	28 778	115	19 279	1 045	3 736 958
Indústria	46	4 813	72	13 303	362	1 597 248
Serviço de Armazenagem	34	9 351	35	8 611	1 004	4 536 905
Produção Agropecuária	21	2 295	32	14 107	853	3 105 912

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>123 766</b>	<b>3 561</b>	<b>34 867 801</b>	<b>256</b>	<b>726 202</b>
Comércio (exceto supermercado)	147	11 236	1 181	12 885 504	89	182 261
Indústria	24	73 393	241	4 547 890	13	95 397
Serviço de Armazenagem	46	21 267	1 044	13 361 171	47	172 260
Produção Agropecuária	25	17 871	1 095	4 073 236	107	276 284

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>739</b>	<b>2 364 852</b>	<b>196</b>	<b>135 244</b>	<b>490</b>	<b>1 168 842</b>
Comércio (exceto supermercado)	331	832 764	135	39 533	127	325 915
Indústria	128	828 501	9	66 010	93	171 231
Serviço de Armazenagem	181	645 067	28	15 157	138	606 763
Produção Agropecuária	99	58 520	24	14 544	132	64 933

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
<b>Brasil</b>	<b>7 821</b>	<b>156</b>	<b>6 161</b>	<b>1 449</b>	<b>55</b>
Nordeste	506	49	437	14	6
Rondônia	27	3	23	1	-
Acre	13	10	-	3	-
Amazonas	14	1	12	1	-
Roraima	6	1	4	1	-
Pará	68	4	59	5	-
Amapá	7	1	6	-	-
Tocantins	74	1	67	6	-
Sudeste	1 321	51	1 049	203	18
Maranhão	61	5	55	-	1
Piauí	114	9	101	4	-
Ceará	86	9	73	2	2
Rio Grande do Norte	16	9	7	-	-
Paraíba	13	5	7	-	1
Pernambuco	30	4	26	-	-
Alagoas	7	2	5	-	-
Sergipe	10	1	9	-	-
Bahia	169	5	154	8	2
Sul	3 600	14	2 484	1 076	26
Minas Gerais	534	27	404	102	1
Espírito Santo	82	2	69	10	1
Rio de Janeiro	20	1	18	1	-
São Paulo	685	21	558	90	16
Centro-Oeste	2 185	21	2 020	139	5
Paraná	1 313	8	848	454	3
Santa Catarina	327	4	145	177	1
Rio Grande do Sul	1 960	2	1 491	445	22
Centro-Oeste	2 185	21	2 020	139	5
Mato Grosso do Sul	461	6	378	77	-
Mato Grosso	1 220	6	1 181	30	3
Goiás	478	8	438	30	2
Distrito Federal	26	1	23	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017



## 9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
<b>Brasil</b>	<b>7 821</b>	<b>1 962</b>	<b>1 283</b>	<b>2 186</b>	<b>2 390</b>
Norte	209	25	38	94	52
Rondônia	27	4	11	9	3
Acre	13	-	-	13	-
Amazonas	14	3	4	5	2
Roraima	6	-	4	2	-
Pará	68	9	10	12	37
Amapá	7	4	1	2	-
Tocantins	74	5	8	51	10
Nordeste	506	60	141	117	188
Maranhão	61	20	7	21	13
Piauí	114	5	13	20	76
Ceará	86	12	49	15	10
Rio Grande do Norte	16	1	6	9	-
Paraíba	13	1	4	8	-
Pernambuco	30	1	16	2	11
Alagoas	7	-	4	2	1
Sergipe	10	-	8	2	-
Bahia	169	20	34	38	77
Sudeste	1 321	258	324	502	237
Minas Gerais	534	96	101	268	69
Espírito Santo	82	20	6	54	2
Rio de Janeiro	20	5	11	3	1
São Paulo	685	137	206	177	165
Sul	3 600	1 396	561	702	941
Paraná	1 313	681	164	213	255
Santa Catarina	327	122	81	108	16
Rio Grande do Sul	1 960	593	316	381	670
Centro-Oeste	2 185	223	219	771	972
Mato Grosso do Sul	461	75	26	156	204
Mato Grosso	1 220	116	125	380	599
Goiás	478	23	61	231	163
Distrito Federal	26	9	7	4	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Brasil</b>	<b>7 821</b>	<b>3 456</b>	<b>42 968 029</b>	<b>2 388</b>	<b>63 061 850</b>	<b>5 524</b>	<b>79 171 145</b>
Norte	209	129	1 452 976	22	965 810	124	1 846 450
Rondônia	27	18	146 441	6	134 300	7	77 260
Acre	13	8	25 723	-	-	5	20 080
Amazonas	14	12	58 430	1	300 000	6	29 385
Roraima	6	6	57 885	-	-	5	72 250
Pará	68	36	290 947	4	76 810	51	667 740
Amapá	7	7	105 280	-	-	-	-
Tocantins	74	42	768 270	11	454 700	50	979 735
Nordeste	506	283	3 102 926	133	4 551 266	242	3 973 305
Maranhão	61	14	124 807	35	1 642 450	31	436 997
Piauí	114	65	464 338	26	805 622	68	1 260 259
Ceará	86	79	1 076 763	7	79 400	25	320 067
Rio Grande do Norte	16	16	173 173	-	-	-	-
Paraíba	13	8	172 363	1	2 480	6	132 050
Pernambuco	30	19	198 554	2	4 640	19	217 910
Alagoas	7	5	29 173	2	6 000	4	34 500
Sergipe	10	7	52 814	2	16 440	3	46 000
Bahia	169	70	810 941	58	1 994 234	86	1 525 522
Sudeste	1 321	857	15 096 351	152	4 833 280	633	8 975 024
Minas Gerais	534	381	6 354 748	68	1 657 979	222	3 120 436
Espírito Santo	82	65	1 156 457	11	624 000	12	446 024
Rio de Janeiro	20	16	466 104	2	125 268	9	100 280
São Paulo	685	395	7 119 042	71	2 426 033	390	5 308 284
Sul	3 600	1 509	13 516 537	1 092	19 336 801	2 944	41 579 089
Paraná	1 313	565	6 680 784	416	10 060 431	1 019	17 696 052
Santa Catarina	327	144	1 375 708	85	1 040 412	262	3 647 457
Rio Grande do Sul	1 960	800	5 460 045	591	8 235 958	1 663	20 235 580
Centro-Oeste	2 185	678	9 799 239	989	33 374 693	1 581	22 797 277
Mato Grosso do Sul	461	116	946 814	197	3 555 515	380	4 882 137
Mato Grosso	1 220	381	5 693 219	611	22 221 996	882	13 591 827
Goiás	478	159	2 409 662	180	7 567 402	307	4 207 203
Distrito Federal	26	22	749 544	1	29 780	12	116 110

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>84</b>	<b>61 878</b>	<b>13</b>	<b>13 690</b>	<b>38</b>	<b>34 241</b>
Norte	X	X	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	X	X	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	23	19 438	6	2 429	15	12 586
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	X	X	X	X	X	X
Ceará	9	13 490	-	-	4	6 101
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	4	861	-	-	-	-
Bahia	7	4 342	4	2 199	9	6 198
Sudeste	27	20 042	X	X	9	15 099
Minas Gerais	10	3 246	-	-	4	651
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	17	16 796	X	X	5	14 448
Sul	9	4 577	-	-	-	-
Paraná	3	1 767	-	-	-	-
Santa Catarina	6	2 810	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	24	15 361	6	11 244	14	6 555
Mato Grosso do Sul	5	4 710	X	X	4	2 263
Mato Grosso	12	5 460	3	949	6	2 169
Goiás	6	5 191	X	X	4	2 123
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	X	X	829	4 913 068	281	262 921
Norte	-	-	51	336 776	17	831
Rondônia	-	-	3	22 719	X	X
Acre	-	-	3	94	-	-
Amazonas	-	-	-	-	3	290
Roraima	-	-	3	10 701	4	215
Pará	-	-	10	9 941	3	8
Amapá	-	-	-	-	5	110
Tocantins	-	-	32	293 321	-	-
Nordeste	-	-	25	23 916	25	13 775
Maranhão	-	-	6	8 878	X	X
Piauí	-	-	6	7 050	4	62
Ceará	-	-	9	5 834	11	3 247
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	-	-
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	X	X
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	-	-	X	X	X	X
Bahia	-	-	-	-	3	102
Sudeste	-	-	39	55 215	67	67 808
Minas Gerais	-	-	13	24 775	25	6 914
Espírito Santo	-	-	-	-	X	X
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	1 749
São Paulo	-	-	26	30 440	38	59 134
Sul	-	-	617	4 205 268	127	168 563
Paraná	-	-	21	39 663	26	8 533
Santa Catarina	-	-	54	566 884	26	20 281
Rio Grande do Sul	-	-	542	3 598 720	75	139 748
Centro-Oeste	X	X	97	291 893	45	11 944
Mato Grosso do Sul	-	-	11	41 796	X	X
Mato Grosso	-	-	59	219 441	20	4 420
Goiás	X	X	27	30 656	12	7 036
Distrito Federal	-	-	-	-	11	407

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>36</b>	<b>29 089</b>	<b>396</b>	<b>791 378</b>	<b>91</b>	<b>107 021</b>
Norte	X	X	3	93	11	5 290
Rondônia	-	-	-	-	10	5 246
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	X	X
Roraima	X	X	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	X	X	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	X	X	20	19 620	14	26 057
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	-	-	X	X	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	X	X
Paraíba	-	-	X	X	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	X	X
Alagoas	-	-	X	X	-	-
Sergipe	-	-	X	X	-	-
Bahia	-	-	14	7 652	11	24 818
Sudeste	-	-	318	723 796	58	73 264
Minas Gerais	-	-	229	637 196	3	231
Espírito Santo	-	-	33	21 324	47	70 900
Rio de Janeiro	-	-	X	X	-	-
São Paulo	-	-	55	65 082	8	2 134
Sul	31	28 841	46	40 880	6	2 260
Paraná	X	X	44	40 589	4	2 195
Santa Catarina	4	4 409	X	X	X	X
Rio Grande do Sul	26	24 362	X	X	X	X
Centro-Oeste	X	X	9	6 988	X	X
Mato Grosso do Sul	-	-	X	X	-	-
Mato Grosso	X	X	X	X	X	X
Goiás	-	-	3	4 009	-	-
Distrito Federal	-	-	3	200	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>230</b>	<b>45 237</b>	<b>254</b>	<b>55 300</b>	<b>3 264</b>	<b>12 977 022</b>
Norte	7	672	11	566	78	280 125
Rondônia	-	-	X	X	10	20 123
Acre	-	-	X	X	12	8 063
Amazonas	X	X	X	X	5	90 106
Roraima	X	X	-	-	X	X
Pará	-	-	X	X	32	121 770
Amapá	5	16	5	60	-	-
Tocantins	-	-	X	X	17	36 491
Nordeste	5	277	15	1 360	193	730 175
Maranhão	-	-	X	X	19	74 446
Piauí	X	X	4	826	57	443 687
Ceará	X	X	X	X	34	51 851
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	10	9 092
Paraíba	X	X	X	X	8	19 298
Pernambuco	X	X	X	X	20	27 893
Alagoas	-	-	-	-	4	2 595
Sergipe	-	-	-	-	X	X
Bahia	-	-	5	342	40	100 607
Sudeste	40	4 317	68	12 070	429	977 681
Minas Gerais	13	1 430	24	2 078	176	594 343
Espírito Santo	X	X	X	X	9	7 972
Rio de Janeiro	3	418	3	169	8	3 024
São Paulo	23	2 465	39	9 819	236	372 343
Sul	147	38 921	93	13 518	1 503	3 627 772
Paraná	65	16 560	59	11 772	671	1 783 305
Santa Catarina	41	15 194	24	1 059	173	550 519
Rio Grande do Sul	41	7 166	10	687	659	1 293 949
Centro-Oeste	31	1 051	67	27 786	1 061	7 361 270
Mato Grosso do Sul	X	X	5	293	219	429 741
Mato Grosso	8	133	35	25 564	581	5 663 274
Goiás	10	674	16	1 604	254	1 257 689
Distrito Federal	11	228	11	325	7	10 566

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>242</b>	<b>123 766</b>	<b>3 561</b>	<b>34 867 801</b>	<b>256</b>	<b>726 202</b>
Norte	-	-	45	608 279	X	X
Rondônia	-	-	6	28 048	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	18	225 577	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	20	155 085	X	X
Nordeste	8	463	179	2 839 653	20	72 894
Maranhão	X	X	38	592 207	X	X
Piauí	X	X	59	774 150	7	18 104
Ceará	X	X	11	7 865	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-	-	-
Pernambuco	3	173	6	1 653	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	65	1 463 778	11	52 370
Sudeste	31	40 503	270	2 000 002	24	121 028
Minas Gerais	11	20 927	100	793 400	17	95 231
Espírito Santo	-	-	8	125 510	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	20	19 575	162	1 081 092	7	25 797
Sul	162	21 437	2 033	18 157 199	164	280 216
Paraná	116	4 401	788	8 474 043	52	79 217
Santa Catarina	27	4 544	134	825 695	15	59 528
Rio Grande do Sul	19	12 492	1 111	8 857 460	97	141 471
Centro-Oeste	41	61 363	1 034	11 262 669	47	251 986
Mato Grosso do Sul	14	4 338	307	2 958 978	8	9 444
Mato Grosso	10	9 477	447	4 690 809	12	97 968
Goiás	17	47 548	274	3 583 525	26	118 077
Distrito Federal	-	-	6	29 357	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>739</b>	<b>2 364 852</b>	<b>196</b>	<b>135 244</b>	<b>490</b>	<b>1 168 842</b>
Norte	3	45 790	-	-	6	3 208
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-	3	1 325
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	3	1 883
Nordeste	19	288 293	-	-	15	18 666
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	X	X
Ceará	7	139 687	-	-	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-	X	X
Pernambuco	3	56 745	-	-	X	X
Alagoas	X	X	-	-	-	-
Sergipe	X	X	-	-	-	-
Bahia	3	42 420	-	-	9	17 447
Sudeste	55	213 961	7	64 483	159	489 980
Minas Gerais	11	32 247	X	X	43	39 367
Espírito Santo	X	X	-	-	X	X
Rio de Janeiro	X	X	-	-	X	X
São Paulo	40	124 379	5	64 237	114	450 381
Sul	651	1 776 837	184	63 564	225	537 057
Paraná	273	926 402	102	28 618	73	317 072
Santa Catarina	40	133 616	13	2 650	8	15 225
Rio Grande do Sul	338	716 818	69	32 296	144	204 760
Centro-Oeste	11	39 971	5	7 197	85	119 931
Mato Grosso do Sul	5	22 637	X	X	13	5 375
Mato Grosso	-	-	-	-	26	58 797
Goiás	3	144	X	X	45	55 729
Distrito Federal	3	17 190	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017



Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	13 970 463 (m³)
Armazém graneleiro e granelizado	6 043 698 (t)
Silo (para grãos)	3 695 279 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 459
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 459
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2017

# **EQUIPE TÉCNICA**

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Agropecuária**

Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

### **Gerência de Agricultura**

Carlos Alfredo Barreto Guedes

### **Projeto Estoque**

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Bernardo Souza Mello Viscardi

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

## **Colaboradores**

### **Diretoria de Informática**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Eduardo Correa Gonçalves

Elcio Rubem Igrejas Fragoso

Guilherme Gomes do Braz

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Rodrigo Moura Araujo

Rodrigo Otavio Santana Murta

Vinicius Luiz do Nascimento Passos

### **Supervisão Estadual**

**RO** – Antony dos Santos Souza

**AC** – Gardenia de Oliveira Sales

**AM** – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

**RR** – Francisco Carlos Alberto da Silva

**PA** – Thelmo Araújo Dariva

**AP** – Raul Tabajara Lima e Silva

**TO** – David Dirceu Winicio de Souza

**MA** – Francisco Alberto B. Oliveira

**PI** – Pedro Andrade de Oliveira

**CE** – Regina Lúcia Feitosa Dias

**RN** – Luiz Carlos Dias Lopes

**PB** – José Rinaldo de Souza

**PE** – Marcos Augusto Monteiro Pontes

**AL** – Wanderson Junio Azevedo Silva

**SE** – Hellie de Cássia Nunes Mansur

**BA** – Augusto Sampaio Barreto

**MG** – Humberto Silva Augusto

**ES** – Darcy Anderson Daut

**RJ** – Paulo César Tosato

**SP** – Bianca Schmid

**PR** – Jorge Mryczka

**SC** – Renan Birck Pinheiro

**RS** – Jair Cosmo dos Santos Silveira

**MS** – Espedito Soares de Souza

**MT** – Pedro Nessi Snizek Junior

**GO** – Lucas Cesar Ramos Pereira

**DF** – Elton Mendes Fior

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.